

**DECISÕES ESTRATÉGICAS E OPERACIONAIS QUE GERAM A RESILIÊNCIA
NAS CADEIAS PRODUTIVAS DO AGRONEGÓCIO: uma revisão sistemática da
literatura**

SUSAN YUKO HIGASHI

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL (UFMS)

SILVIA MORALES DE QUEIROZ CALEMAN

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL (UFMS)

BEATRIZ NAOMI SAITO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL (UFMS)

Introdução

Na área de gestão, o conceito de resiliência tem evoluído de o entendimento das empresas apenas resistirem a choques e desastres, para o desenvolvimento de habilidades como se recuperar, o tempo de recuperação e seus custos (Annarelli; Nonino, 2016). Dessa forma, conforme aumenta a frequência e a gravidade dos eventos que afetam a cadeia produtiva, as empresas não devem esperar passivamente até que um próximo evento ocorra para tomar as medidas necessárias para seu enfrentamento (Pereira et al., 2020).

Problema de Pesquisa e Objetivo

Posto isso, o presente trabalho tem como objetivo compreender quais decisões estratégicas e operacionais ocasionam a resiliências nas cadeias produtivas no agronegócio. Para tanto, uma revisão sistemática de literatura foi realizada, compreendendo artigos publicados nos últimos 5 anos, ou seja, o período de 2020 a fevereiro de 2025.

Fundamentação Teórica

Há quatro desafios para a obtenção da resiliência organizacional, sendo (i) consciência plena da mudança, não ficando a empresa apegada a arrogância de seu sucesso, (ii) desafios estratégicos, sendo a capacidade da organização em criar alternativas, estratégias, para lidar com o ambiente incerto, (iii) a habilidade de conseguir destinar recursos para o financiamento de inovações futuras, gerando um portfólio amplo de experimentos inovadores, e por fim (iv) existe o desafio de se renovar continuamente, ao invés de renovações pontuais e motivadas por crises (Hamel; Välikangas, 2003)

Discussão

É relevante compreender que a sobrevivência de uma empresa está relacionada à resiliência de toda sua cadeia produtiva, sendo essencial estudar o comportamento de todos os seus integrantes, a fim de compreender a geração da resiliência (Marcucci et al., 2024). Os resultados encontrados podem ser classificados em decisões estratégicas e operacionais que geram a resiliência em cadeias produtivas do agronegócio. As decisões estratégicas podem ser categorizadas em: (i) inovação em tecnologia; (ii) capacidade adaptativa; (iii) governança e (iv) instituições e organizações de apoio.

Conclusão

Para cada decisão estratégica foram identificadas decisões operacionais. No que tange a inovação em tecnologia é necessário que a cadeia aumente sua capacidade em TI e invista em tecnologias digitais. A capacidade adaptativa exige o monitoramento, rastreamento proativo e flexibilidade. Na governança, deve-se melhorar relacionamentos e integração, planejar as ações futuras, definir localização, promover transparência e uso dos contratos e feiras. As instituições e organizações de apoio é necessário o trabalho em conjunto com o governo e adoção de cooperativas.

Contribuição / Impacto

Diante dos resultados encontrados, verificou-se que as decisões estratégicas são interdependentes, fazendo com que a cadeia não deva focar em apenas uma única estratégia para construir sua resiliência. No qual investir em inovação em tecnologia acarretará a melhora da governança, que se por sua vez for bem executada contribuirá para a capacidade adaptativa da cadeia. E as instituições e organizações de apoio podem criar um ambiente propício para o desenvolvimento das inovações em tecnologias, governança e capacidade adaptativa.

Referências Bibliográficas

- ANNARELLI, Alessandro; NONINO, Fabio. Strategic and operational management of organizational resilience: Current state of research and future directions. *Omega* (United Kingdom), v. 62, p. 1-18, 2016.
- HAMEL, G; VÄLIKANGAS, L. The quest for resilience. *Harvard Business Review*, v. 81, n. 9, p. 55-64, 2003.
- MARCUCCI, Giulio et al. Analysis of ripple effect and its impact on supply chain resilience: a general framework and a case study on agri-food supply chain during the COVID-19 pandemic. *Operations Management Research*, v. 17, n. 1, p. 175-200, 2024.